

Editorial

Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local, chega a seu oitavo número com muitos motivos para comemorar. O principal deles é o crescimento do número de colaboradores e do interesse internacional por essa publicação, fato que contribui para a manutenção dos padrões científicos desse periódico. Assim, o número oito de *Interações* traz trabalhos desenvolvidos na França, em Cuba e textos produzidos no Brasil.

A diversidade de abordagens dos temas relacionados ao Desenvolvimento Local também demonstra a grande potencialidade dessa nova perspectiva social em que as comunidades tomam suas relações internas (culturais, organizacionais, produtivas e econômicas) como seu próprio objeto de aprimoramento.

Assim, Elodie Vallete analisa o desenvolvimento de territórios periurbanos situados em Montpellier nas últimas duas décadas. Baseado em pesquisa qualitativa, o texto mostra as relações de dependência entre os territórios rurais e as dinâmicas da urbanização.

Rafael Ojeda Soares da Universidad Agraria de La Habana estuda as transformações locais engendradas pela globalização. Analisando os parâmetros de medida para os processos locais de desenvolvimento sustentável, o texto de Ojeda Soares desenvolve algumas reflexões referentes a metodologias que permitam avaliar o desenvolvimento sustentável em âmbito local, e apresenta dados relativos a essa questão em Cuba.

Ainda sobre o desenvolvimento local em Cuba, *Interações* publica o artigo de Lazaro Camilo Recompensa Joseph em parceria com Adolfo Ramos Lamar, sobre o papel da política de P&D na agropecuária como via para alcançar o desenvolvimento sustentável e sua relação com o Meio Ambiente em Cuba, no período pós-revolução (1959-2000). Neste texto, os autores entendem que a utilização do progresso científico e tecnológico é chave

para o desenvolvimento sócio-econômico de qualquer país. No caso de Cuba, isso se manifestou, entre outros aspectos, na grande preocupação do Estado em fortalecer a Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e o Ensino Superior agropecuários

Em âmbito nacional, este número traz a discussão de Luis Carlos Vinhas Ítavo, Carlos José de Oliveira, Medson Janer da Silva e Maria Augusta de Castilho, sobre as possibilidades de desenvolvimento rural na região periurbana de Campo Grande, mais especificamente, analisam por meio de um estudo de caso, a situação de resistência da agricultura familiar no Distrito de Três Barras. Desse modo, os autores apontam alternativas para que pequenos proprietários rurais do município de Campo Grande explorem seus potenciais endógenos e despertem para iniciativas coletivas que levem a um implemento da qualidade de vida. Destacando entre as alternativas o fortalecimento da instituição associativista, a criação de um laticínio-escola e a industrialização da produção local através da agroindústria rural de pequeno porte.

Paulo Tarso Vilela de Resende serve-se do conceito de “*cluster*” para apresentar os resultados da pesquisa conduzida junto à indústria de calçados de Nova Serrana, no estado de Minas Gerais. Segundo Rezende, a região apresenta todas as condições para se firmar como um grande cluster brasileiro e implementar o desenvolvimento local, à condição desde que haja sinergia entre os setores político e empresarial, e que todas as iniciativas dentro da cadeia produtiva se realizem segundo planos estratégicos previamente definidos.

Na perspectiva da gestão local, em estudo realizado nas Bacias Hidrográficas do Alto Paranapanema (São Paulo) e do Alto/Médio São Francisco (Minas Gerais), Norma Felicidade Lopes da Silva Valencio e Rodrigo Constante Martins analisam os modelos

inovadores de gestão das águas e dos recursos hídricos, cujos fatores são a descentralização e a inclusão de atores. Segundo os autores, em tais modelos, os comitês de bacias hidrográficas confrontam-se com os processos tradicionais de gestão, em que as relações de domínio estabelecidas no território buscam a perpetuação da dominação. Nesse confronto, concluem os autores, as estruturas locais de poder reagem às inovações institucionais, mantendo assim a dinâmica contraditória do espaço.

Ainda neste número, *Interações* traz a discussão elaborada por Jerri Marin acerca das trocas e intercâmbios culturais na região fronteira de Brasil, Bolívia e Paraguai, como ponto de passagem, de convivência e de troca de experiências. Para Marin, apesar das tentativas de instituições como a Igreja Católica de implementarem a idéia de homogeneidade, a fronteira é um lugar marcado

pela transgressão, pelo perigo iminente e pela reafirmação da heterogeneidade das etnias locais.

Por fim, *Interações*, dedica mais uma vez, espaço aos projetos bem sucedidos que reforcem o desenvolvimento local. No número atual, será apresentada aos leitores, a trajetória do Consórcio Pantanal Fashion Export, contam suas origens, dificuldades e os êxitos obtidos por esse empreendimento.

Vale ainda sublinhar que *Interações*, órgão de divulgação científica do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco - programa recomendado pela CAPES e credenciado pelo MEC - solicita que todos os pesquisadores interessados pelo tema do Desenvolvimento enviem trabalhos inéditos para publicação neste veículo distribuído nacional e internacionalmente, entre instituições universitárias e organismos de pesquisa.